

IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO HOSPITALAR EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo

Ana Paula Tomasi de Souza
Juliana da Silva Rufino Plasse
Silvia Peruzzo

Introdução: O surgimento do COVID-19 no mundo afetou todas as faixas etárias sendo que em crianças teve a menor incidência de contaminação e casos graves. Porém os casos graves são os que necessitam de internamento e tratamento intensivo. Essa necessidade de intervenção ocorre devido à apresentação de alterações respiratórias que também podem causar déficits motores. **Justificativa:** O número de casos de contágio e desenvolvimento da Covid-19 se mostrou em menor incidência na população infanto-juvenil em relação aos casos em adultos e idosos. Dentre as hipóteses levantadas tem-se que a quantidade de enzimas conversoras de angiotensina serem em menor concentração nas crianças e adolescentes quando comparado aos adultos e idosos. **Objetivo:** Mapear as atribuições do fisioterapeuta no âmbito da reabilitação respiratória de crianças acometidas por Covid-19 que necessitam de intervenção. **Desenvolvimento:** De 13 artigos pesquisados, utilizamos como referência de pesquisa 10 artigos que retratam sobre o papel da fisioterapia na reabilitação hospitalar e pós-alta do COVID-19, além de sites como CNN, FIOCRUZ e Butantã para complementação da pesquisa, os outros 3 artigos foram excluídos. Os artigos foram pesquisados em sites como SCIELO, ASSOBRAFIR, RESIDÊNCIA PEDIÁTRICA, PEPSIC E JHGD. **Resultados:** Durante a pandemia do COVID-19 estudos mostram que o comprometimento de crianças e adolescente pela doença é menor e levanta-se a hipótese de que nessa faixa etária a quantidade de enzimas conversoras de angiotensina (responsável por manter a pressão arterial e a quantidade de líquido dentro dos vasos equilibrados), é menor do que em adultos. Diferentemente do que se observa em adultos, a gravidade do quadro clínico em crianças destaca-se como minoria, sendo 5% assintomáticos, 51% com sintomas leves, 39% moderados e 5% graves ou gravíssimos (que estão relacionados com crianças portadoras de comorbidades e idade inferior a 3 anos). A abordagem fisioterapêutica é realizada conforme a gravidade, utilizando recursos e manobras manuais, visando a expansibilidade pulmonar, com o intuito de melhora do suporte ventilatório, na troca gasosa e relação ventilação-perfusão por meio das técnicas de higiene brônquica (liberação de secreções acumuladas durante a ventilação), tal conduta terapêutica traz melhoras significativas no tempo de dependência da ventilação mecânica e de internamento na UTI. **Conclusão:** Concluiu-se por meio dessa revisão que crianças não são o público mais afetado pelo COVID-19 e quando são afetados os sintomas são leves. O artigo mostra a importância da fisioterapia dentro do ambiente hospitalar, principalmente na área respiratória, ajudando reabilitação contra o COVID-19 e trazendo qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: covid-19; kids; physiotherapy; rehabilitation.